Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

04 DE DEZEMBRO
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA — ESAF
BRASÍLIA — DF

DISCURSO NA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO I SEMINÁRIO NACIONAL DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO PODER EXECUTIVO

Agradeço a presença de tantos técnicos de comunicação social do Governo Federal e dos Estados, Distrito Federal e Territórios.

No meu entendimento, comunicação social deve ser um instrumento de abertura política. O Governo tem o dever de prestar contas de seus atos. O povo tem o direito de saber.

Mas o Governo precisa conhecer, também, o pensamento do povo. Por isso, comunicação social deve funcionar como uma via de mão dupla.

Além de tudo o que está sendo tratado aqui, desejo chamar a atenção dos participantes para um ponto que considero fundamental: a coordenação.

Coordenação significa uma certa dose de renúncia, especialmente às vaidades próprias, particulares, mas em benefício do grupo maior, no qual nos integramos. E comunicação social, no Governo, significa abdicar das oportunidades de aparecer, em benefício da unidade de pensamento do Governo.

O mais grave, na falta de coordenação, quando cada um fala o que quer ou pensa, é a opinião pública ficar desorientada, em prejuízo da paz social, da ordem pública, do bom convívio entre os brasileiros.

Tenho, por isso, como recomendação de extrema seriedade a todos os funcionários do Governo Federal, dos mais humildes aos graduados, que articulem, sempre, seus pronunciamentos. Verifiquem comigo, ou com meus assessores diretos, todos os assuntos potencialmente polêmicos, ou capazes de causar emoções sociais importantes. Muito especialmente, os assuntos ainda em estudo, ou não resolvidos em definitivo.

Só assim poderemos corresponder à esperança dos brasileiros em dias melhores. Dias que estamos comprometidos a proporcionar a nossos compatriotas.

Muito obrigado.